

## DESAFIOS NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS E PREVENÇÃO DA MICROANGIOPATIA DIABÉTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES

*Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Complicações do Diabetes; Educação em Saúde*

### Introdução

O diabetes mellitus é uma condição crônica de alta prevalência e relevante impacto em saúde pública, associada ao desenvolvimento de complicações microvasculares, como retinopatia, nefropatia e neuropatia diabéticas. A Atenção Primária à Saúde desempenha papel central no manejo longitudinal da doença, na prevenção de complicações e na coordenação do cuidado. Nesse contexto, a atuação de programas de residência contribui para a qualificação da assistência e fortalecimento de práticas baseadas em educação em saúde e cuidado integral. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes no manejo do diabetes mellitus com ênfase na prevenção e rastreamento de microangiopatias na Atenção Primária à Saúde.

### Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por residentes durante atividades assistenciais desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde em um município do norte do Paraná, no período de janeiro a abril de 2026. As ações ocorreram durante consultas de acompanhamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 2, incluindo estratificação de risco, monitorização glicêmica, revisão terapêutica e orientações sobre prevenção de complicações crônicas. Também foram realizadas ações voltadas ao rastreamento e encaminhamento para avaliação de complicações microvasculares, como solicitação de exames laboratoriais para avaliação de função renal e albuminúria, orientação para rastreio oftalmológico e avaliação clínica de neuropatia periférica.

### Resultados / Discussão

A atuação dos residentes na Atenção Primária à Saúde evidenciou desafios importantes no manejo do diabetes mellitus, especialmente relacionados ao controle glicêmico inadequado e à baixa adesão às mudanças de estilo de vida. Observou-se dificuldade de adesão ao tratamento dietético e medicamentoso, bem como irregularidade no seguimento de exames de rastreio de complicações crônicas. Entre os principais desafios identificados, destacaram-se a subvalorização do rastreamento de microangiopatias, a baixa adesão ao encaminhamento para avaliação oftalmológica e a realização irregular de exames laboratoriais para avaliação de nefropatia diabética. Nesse contexto, a atuação dos residentes contribuiu para o fortalecimento do vínculo com os usuários, qualificação do acompanhamento longitudinal e intensificação de estratégias de educação em saúde, com foco na prevenção de complicações microvasculares e no estímulo ao autocuidado. A experiência também favoreceu a integração entre teoria e prática e reforçou a importância da atuação multiprofissional na coordenação do cuidado.

### Considerações Finais

O manejo do diabetes mellitus na Atenção Primária à Saúde envolve desafios importantes relacionados ao controle metabólico e à prevenção de complicações microvasculares. A experiência dos residentes evidenciou a necessidade de fortalecimento das estratégias de rastreamento e educação em saúde, contribuindo para a qualificação da assistência e para a integralidade do cuidado às pessoas com diabetes.

### Referência Bibliográfica

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C.; DIAS, L. C. Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. SALES, P.; CERCATO, C.; HALPERN, A. O essencial em endocrinologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.